



O CAMINHO ATÉ O CORAÇÃO DOS FILHOS

É no coração que os sonhos nascem e morrem. A partir dele escolhemos nossos afetos e desafetos, os motivos para chorar e as razões para sorrir.

É inegável, o coração é o guia da maioria das decisões que tomamos e das emoções que sentimos.

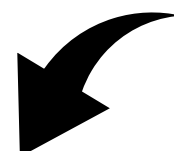
Se você deseja conhecer profundamente seu filho, sua meta deve ser o coração dele.

**“- Professora, minha avó é a única pessoa que me conhece 100%.
- Uau! E como ela consegue isso?
- Eu sei que ela me escuta sem julgamentos, então, eu sempre abro meu coração e meus pensamentos para ela” .**

Fiquei refletindo sobre essa conversa com minha aluna por alguns dias. Parecia, para mim, a solução de um problema que eu tentava resolver durante anos.

Como professora, eu vejo diariamente o quanto as crianças e jovens criam diversas versões de si mesmos na família, na escola, na igreja, nos jogos online e tantas outras situações em que ele precise disfarçar quem realmente é.

São inúmeros os relatos de pais que são surpreendidos com atitudes dos filhos que divergem dos comportamentos que apresentam em casa. Criando assim, uma distância entre o vivido, pelo filho, nos vários ambientes, e o apresentado em casa.



Ajudar os pais a conhecerem cada versão dos seus filhos se tornou minha missão como educadora, afinal, só conseguimos ajustar aquilo que sabemos que precisa ser ajustado.

E foi no momento daquele dialogo, que eu despertei para a porta de acesso a todas essas versões: os corações dos nossos filhos.

Mas, e agora? Como acessá-los?

Imagine um jogo de tabuleiro, os quais possuem um percurso que vai de uma partida até chegada, tendo vários obstáculos para dificultar o trajeto, porém vencendo todos as dificuldades, há a chegada com grande aclamação. Essa vitória é conhecer o coração do seu filho.

A jornada começa com a chegada da criança ao ambiente familiar. As casas iniciais envolvem cuidados básicos como alimentação, higiene, proteção e colinho. Cumprindo-os avançamos em direção ao objetivo final. Vale ressaltar que passada a primeira etapa, necessária para a formação física e psicológica da criança, os desafios se tornam maiores, pois algumas situações nos fazem regredir.

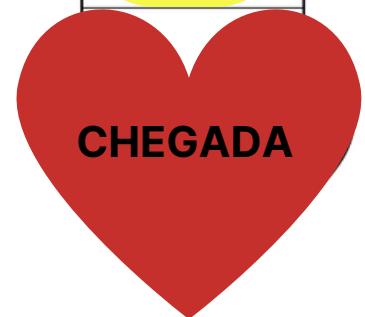
As situações que nos fazem regredir estão relacionadas com a forma que nos portamos diante de cada dificuldade que o trajeto nos apresenta. Tais quais:

- **Invalidar os sentimentos da criança;**
- **Negligenciar tempo de qualidade no convívio familiar;**
- **Fazer comparações por achar que há incentivo quando na verdade há uma diminuição na autoestima da criança;**
- **Chantagens emocionais que estão muitas vezes ligadas ao nosso modo de agir, e assim, reproduzimos para nossos filhos.**
- **Todas essas atitudes contribuem para um retrocesso no relacionamento com o seu filho, no nosso “tabuleiro” é como voltar 3 casas para trás.**



PARTIDA

		Elogiou uma conquista do filho. Avance 1 casa		
Fez uma massagem no bebê. Avance 2 casas				Entendeu que para seu filho tempo juntos é necessidade básica. Pule 2 casas
		Você ouviu sem julgar as frustrações da sua criança. Pule 3 casas		
				Chamou a reclamação de frescura. Retorne 3 casa
A papinha estava rica em nutrientes. Ande 3 casas		Vocês se conectaram muito com jogos de tabuleiro. Pule 3 casas		Seu filho teve um problema, você ouviu o orientou com gentileza. Pule 4 casas.
Perdeu a paciência e gritou Volte 4 casas		Comparou com o irmão Volte 3 casas		Perdeu a cabeça e agrediu a criança. Volte para a primeira casa
	Arrasou no fim de semana sem celular Ande 3 casas	Tarde do cinema em família Ande 2 casa		



Por outro lado, temos ferramentas que nos fazem avançar em direção a linha de chegada, ao coração dos nossos filhos, como:

- **Elogiar as grandes e pequenas conquistas;**
- **Procurar manter a calma diante de uma situação em que normalmente agiríamos de forma agressiva e precipitada;**
- **Dedicar tempo para conversas profundas;**
- **Massagens, sim ,massagens. Tocar no seu filho com carinho e afeto transmitindo confiança e tranquilidade, até mesmo de forma a produzir um momento cômico.**
- **Validar os sentimentos;**
- **Deixar o celular de lado quando estiverem interagindo;**
- **Assistir a séries, filmes e peças juntos.**

**São fatores cruciais para o bom relacionamento familiar.
Mas, atenção, não existe atalho!**

É preciso viver o processo, aprofundar a relação, ganhar a confiança e desbloquear os medos que nossos filhos possuem de nós. Por isso a educação respeitosa é o caminho mais eficaz para acessar o coração das nossas crianças e adolescentes.

Se ainda há dúvidas que esse é o caminho, cabe uma reflexão: O que você considera que faz mais sentido para melhorar nosso país ao longo prazo, investir em educação ou investir em retaliação na segurança pública?

**Segundo um levantamento da FSB PESQUISA,
34% dos brasileiros acreditam que a educação deve ser prioridade no Brasil enquanto
9% preferem investimentos na área de segurança.**

Ou seja, entendemos que quanto mais educarmos menos precisaremos punir. Esse conceito vale para nossa casa e todas as outras relações interpessoais.



Quanto mais vínculo mais autoestima, mais motivação, mais cooperação, mais acertos.

Por isso hoje eu te convido a acolher as frustrações dos seus, a ouvir amorosamente sem julgar, a orientar com gentileza e principalmente a priorizar a relação no lugar da obediência.

Convido-te a criar uma relação em que o seu filho corra para você e não de você, que ele se sinta seguro ao compartilhar e não ao esconder.

Confie, para o amor familiar não há contraindicações!



FERNANDA FRITOLI

Professora, estrategista pedagógica e terapeuta integrativa. Especialista em didáticas assimétricas, metodologias ativas e certificada como educadora Google.

Veja em nosso canal

CRIAR FILHOS É DESAFIADOR PARA OS ADULTOS, SIM!

<https://escoladepais.org.br/criar-filhos-e-desafiador-para-os-adultos-sim/>

Conversas com pais, mães e educadores - Círculo de debates

<https://escoladepais.org.br/evento/conversas-com-pais-maes-e-educadores-on-line-turma-10-2023/>

SAIBA MAIS
Acesse nossas
mídias

